Uso Interno CPFL

Carta nº 23081289/DJCA
Campinas, 23 de novembro de 2023

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque
A/C: Vereador Sr. Guilherme Araujo Nunes
Rua São Paulo, 355
Jardim Renê
18135-125 Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br

Assunto: OFÍCIO VEREADOR Nº 2339/2023

A **COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ ("CPFL" e/ou "Distribuidora")**, pessoa jurídica de direito privado, com sede à Rua Jorge de Figueiredo Correa nº 1.632, Jardim Prof. Tarcília, na Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 04.172.213/0001-51, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em resposta ao ofício em referência, manifestar-se conforme segue.

Por meio da notificação supracitado, esta Distribuidora foi solicitada a enviar esclarecimentos quanto a falta de energia elétrica após o incidente da última sexta-feira, após o vendaval.

Inicialmente é importante ressaltar que a causa da falta de energia foi força maior, ou seja, a interrupção foi causada pelo forte temporal com ventos de mais de 100 Km por hora (totalmente atípico) que atravessou o Estado de São Paulo, sendo que o evento climático em destaque se apresentou com descargas atmosféricas, lançamento de galhos e objetos sobre a rede elétrica, promoveu a queda de árvores nos cabos de energia, rompendo-os, além de outros danos e prejuízos causados às Distribuidoras e à própria população, conforme amplamente divulgado pela mídia.

Em atenção à solicitação deste órgão e sempre se colocando à disposição para fornecimento de esclarecimentos complementares, a CPFL PIRATININGA passa a responder os questionamentos apontados.

- **Como estão os processos para a regularização da energia elétrica?**

Na área de concessão da CPFL Piratininga, a Distribuidora teve o pico do impacto dos clientes interrompidos as 16h17min do dia 03/11/2023, conforme gráfico abaixo, sendo restabelecidos 50% dos clientes as 02h00min, do dia 04/11/2023, seguindo progressivamente para 70% dos clientes foram restabelecidas as 16h00min do dia 05/11/2023 e prosseguindo-se com 90% dos clientes foram restabelecidas as 16h do dia 05/11/2023.

As ações de restabelecimento demonstraram um alto nível de assertividade conforme pode ser observado no gráfico acima mostrando a curva de restabelecimento da CPFL Piratininga, onde destaca-se que 50% dos clientes afetados neste temporal foram restabelecidos em aproximadamente 10 horas imediatamente posteriores e 70% dos clientes já estavam com a energia restabelecida em 06 horas após o pico, aumentado para 90% até as 18 horas do dia seguinte e apenas 10% dos clientes aproximadamente foram restabelecidos após 24 horas a contar de quando tiveram a interrupção do serviço por motivo de força maior.

- **Quais operações estão sendo efetuadas para essa correção?**

Quando eventos extremos ocorrem é inevitável que o restabelecimento do sistema não possua o mesmo imediatismo do que geralmente é percebido em condições normais de operação.
Mesmo nessas condições, a CPFL procura reestabelecer o sistema elétrico na maior brevidade possível para a maior parte de seus consumidores, respeitando suas prioridades de atendimento, a exemplo de condições que apresentam risco que superam qualquer outra prioridade estabelecida.

A CPFL possui uma estratégia de logística de equipes leves multitarefas, em que o planejamento das atividades é realizado por processos. Esse conceito de equipes multitarefas permite a flexibilidade na mobilização de equipes para serviço de natureza diferente, à medida em que há uma necessidade não planejada, como por exemplo um evento climático extremo em sua área de concessão, em que as equipes são migradas para o processo dos atendimentos emergenciais, como ocorreu no presente caso.

Portanto, à medida em que a quantidade de eventos foi aumentando, foi realizado o processo de transbordo de equipes comerciais e multifuncionais para o exclusivo atendimento emergencial.
Da mesma forma, no ato da identificação de situações que exigiam a reconstrução da rede de distribuição, essas equipes seguiram com o procedimento de abertura do processo de Acionamento de Manutenção, no qual equipes específicas são convocadas para a recomposição dos danos (substituição de transformadores, postes, cabos e qualquer necessidade de reconstrução de rede).

- **Quais locais já foram restabelecidas a energia e quais ainda faltam restabelecer?**

A Distribuidora CPFL Piratininga não possui mais unidades consumidoras desligadas pelo motivo do temporal de 03 de novembro de 2023.

- **Dos locais ainda não restabelecidos a energia, qual a previsão para retorno? Qual impacto essa falta de energia pode vir a causar nas regiões afetadas?**

A Distribuidora CPFL Piratininga não possui mais unidades consumidoras desligadas pelo motivo do temporal de 03 de novembro de 2023.

- **Qual impacto essa falta de energia pode vir a causar nas regiões afetadas?**

Considerando o impacto aos nossos clientes, para o caso em específico incidem duas espécies de compensação reguladas. As compensações por violação dos limites dos indicadores de continuidade individuais (DIC, FIC e DMIC) e o ressarcimento de danos elétricos.

- No que diz respeito às compensações por violação dos limites dos indicadores de continuidade individuais, o Módulo 8 do PRODIST define o valor correlato a cada indicador violado em seu item 225. Se caracterizada a situação de violação dos limites dos indicadores, o valor é automaticamente lançado (a crédito) na fatura do cliente;

- No âmbito do ressarcimento de danos, a CPFL segue a regulamentação setorial no que diz respeito a danos elétricos. De acordo com a regulação, para esse tipo de dano, a empresa deve avaliar pedidos de ressarcimento de equipamentos instalados em unidades consumidoras do grupo B (baixa tensão). Para os demais casos, como consumidores do grupo A (alta tensão), danos morais e danos não elétricos (por exemplo produtos perecíveis e remédios), a norma regulatória estabelece que não compete a avaliação das agências reguladoras, o que não exclui a responsabilidade da distribuidora pelos danos. Para estes últimos casos não tratados pela regulação setorial, cabe a distribuidora avalia caso a caso o mérito, e a responsabilidade da mesma. O prazo para resposta é de 30 dias, durante os quais é analisada a indicação da continuidade do fornecimento de energia elétrica pelas distribuidoras no período alegado da ocorrência do dano.

Para os pedidos relacionados aos temporais de 3 de novembro de 2023, temos priorizado e respondido em menor prazo. Também referente a pedidos desse período, estamos avaliando uma política especifica e delimitada para tratamento dos casos.

Nesse sentido, informamos que os consumidores deverão ingressar com a solicitação de ressarcimento através dos canais de atendimento disponíveis (Site, Call Center ou Postos de Atendimentos), informando a data e horário aproximado do dano, bem como a quantidade, marca e modelo dos equipamentos e/ou produtos danificados. Todas as solicitações serão analisadas individualmente, conforme prevê legislação vigente.

Prestados os esclarecimentos solicitados, vale destacar que conforme foi amplamente divulgado em toda a mídia nacional, o evento climático registrado no início do mês de novembro, mais especificamente no dia 03/11/2023, foi o evento mais relevante e abrangente já observado no Estado de São Paulo, nos últimos anos.

Em 03/11/2023, a severidade foi similar ou até mesmo maior que os exemplos supracitados e impactaram, quase que de maneira simultânea, em várias regiões do Estado de São Paulo. Em notícia publicada no portal G1[1] no dia 04/11/2023 foi informado que as equipes de Defesa Civil e Corpo de Bombeiros registraram mais de 2.000 ocorrências em, no mínimo 40 municípios paulistas.

[1] https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/11/04/cidade-de-sp-teve-rajadas-de-vento-de-ate-1037-kmh-nesta-sexta-numero-foi-o-maior-registrado-nos-ultimos-5-anos.ghtml

Visando caracterizar tecnicamente o evento, foi solicitado em caráter de urgência um relatório do evento climático à consultoria especializada em climatologia "Grupo Storm", elaborado pelo Dr. Osmar Pinto Junior, pesquisador sênior e coordenador do Grupo de Eletricidade Atmosférica (ELAT) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Abaixo destacam-se algumas das informações contidas em tal documento.

> *[...]"Foram registradas 108.695 descargas atmosféricas entre as 15:00 e 17:00 hora local, sendo 14319 descargas nuvem-solo e o restante descargas intranuvem. Adicionalmente, a razão entre as descargas intranuvem e nuvem-solo foi de 6,6, o maior valor registado nos últimos 10 anos para o estado de São Paulo, onde normalmente as tempestades apresentam valores desta razão em torno de três. Esta razão está diretamente ligada a severidade das tempestades, por estar relacionada à*
> *quantidade de partículas de gelo dentro das tempestades. Quanto maior é a razão, maior é a severidade das tempestades (Pinto Jr., 2011). O valor desta razão neste evento indica que estamos diante de um evento extremo, isto é, muito raro (menos de 0,1% dos casos) e muito severo."[...]*

A seguir, apresenta-se dados relacionados ao evento.

Escala Beaufort			
Grau	Designação	Intensidade do Vento (km/h)	Efeitos sobre o continente
0	Calmo	<1	Fumaça sobe na vertical.
1	Aragem	1 – 5	Fumaça indica direção do vento.
2	Brisa leve	6 – 11	Sente o vento no rosto; As folhas das árvores movem; os moinhos começam a trabalhar.
3	Brisa fraca	12 – 19	As folhas agitam-se e as bandeiras desfraldam ao vento.
4	Brisa moderada	20 – 28	Poeira e pequenos papéis levantados; movem-se os galhos das árvores.
5	Brisa forte	29 – 38	Movimentação de grandes galhos e árvores pequenas.
6	Vento fresco	39 – 49	Movem-se os ramos das árvores; dificuldade em manter um guarda chuva aberto; assobio em fios de postes.
7	Vento forte	50 – 61	Movem-se as árvores grandes; dificuldade em andar contra o vento.
8	Ventania	62 – 74	Quebram-se galhos de árvores; dificuldade em andar contra o vento; barcos permanecem nos portos.
9	Ventania forte	75 – 88	Danos em árvores e pequenas construções; impossível andar contra o vento.
10	Tempestade	89 – 102	Árvores arrancadas; danos estruturais em construções.
11	Tempestade violenta	103 – 117	Estragos generalizados em construções.
12	Furacão	>118	Estragos graves e generalizados em construções.

Observando a Escala Beaufort acima. que descreve as possíveis severidades vis a vis a intensidade dos ventos. O temporal do dia 03/11/2023 chegou próximo à escala 12 (furação) em alguns Municípios atendidos pela CPFL Piratininga.

Ressalta-se aqui que informações divulgadas pela cobertura da mídia indicaram que foram registrados ventos acima de 151 km/h no município de Santos, conforme site: https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/forcas-de-seguranca-de-sp-permanecem-em-prontidao-emergencial-apos-chuvas-e-vendavais-2/

Em outro trecho do relatório resumo retro informado, é destacada a excepcionalidade do evento:

> *"[...] Em termos de abrangência, na última década este evento só é comparável aos eventos entre 01 a 06/06/2016, quando houve a queda de 26 torres de linhas de transmissão no estado de São Paulo, além de outras 31 torres danificadas[...]".*

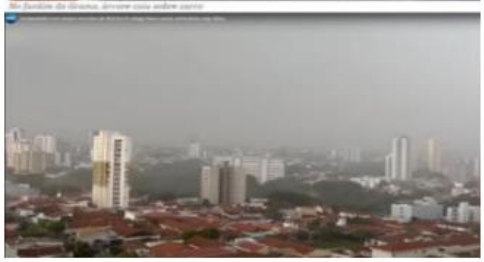
A magnitude deste evento foi marcada por rajadas de ventos que causou, possivelmente, **o maior número de quedas de árvores de grande porte de uma única vez no Estado de São Paulo**. Novamente, tal situação foi amplamente divulgada através da mídia e são vários os relatos que evidenciam a complexidade da atuação para restabelecimento imediato do fornecimento de energia pela Distribuidora. A seguir, demonstra-se imagens de alguns dos eventos observados no Estado de São Paulo:

cpfl piratininga

Rua Jorge de Figueiredo Corrêa • 1632
Jardim Professora Tarcília • Campinas • SP • 13087-397
www.cpfl.com.br

Tempestade com ventos recordes de 86,8 km/h atinge Bauru e faz estragos; veja vídeo

Dezenas de árvores caíram pela cidade; segundo a Defesa Civil, regiões Oeste e Noroeste foram as mais afetadas



Prédios destelhados e queda de árvores: veja imagens dos estragos causados pelo temporal na região de Itapetininga

Moradores registraram árvores caídas com a força do vento e estruturas metálicas danificadas.

Por g1 Itapetininga e Região
03/11/2023 16h48 · Atualizado há 25 minutos

Rede de proteção de prédio encosta em fios de energia e causa explosão durante temporal em Sorocaba; vídeo

Conforme testemunhas, as explosões aconteceram por volta das 15h30 e os prédios e casas ao redor do local estão sem energia. Temporal causou diversos transtornos na cidade.

Além disso, é importante destacar que o evento aqui discutido afetou o funcionamento dos meios de comunicação. Nesse sentido, foram relatados diversos casos de falta de internet via cabo e, principalmente, sinal de celular.

As Estações Rádio Base (ERBs) necessitam de energia elétrica para funcionar, porém devem conter sistema auxiliar para emergências, como banco de baterias e, em casos de estações consideradas indispensáveis, grupos geradores.

Portanto, a falha concomitante da telefonia móvel no momento do temporal contribuiu também na dificuldade das ações imediatas da distribuidora para entendimento da extensão da gravidade dos danos do temporal em sua rede, pois tinha a abrangência dos desligamentos em seu sistema supervisório. Porém, sem possibilidade de comunicação com parte de seus equipamentos telecomandados, os contatos locais ficaram restritos as suas equipes que utilizam equipamentos de comunicação próprios da infraestrutura da distribuidora (rádio digital), demais apoios que utilizam comunicação por telefonia celular ficaram com comunicação comprometidas num primeiro momento. E, mesmo assim, pode-se considerar que o retorno da energia por parte da CPFL Piratininga se deu em tempo exemplar e recorde.

Diante de todo o exposto, observa-se que o evento meteorológico que afligiu grande parte do estado de São Paulo no dia 03/11/2023 foi de uma severidade extrema e muito raro, aproximando-se do impacto de um furacão em algumas localidades afetadas.

Destaca-se que todo o planejamento e estratégias, sejam de investimentos, manutenções, bem como de logística operacional adotado pela CPFL Piratininga, refletiu não só na evolução contínua e sustentável dos seus indicadores técnicos, como permitiu que os impactos desse evento meteorológico fossem minimizados e os restabelecimentos de fornecimento de energia fossem realizados dentro do menor tempo possível, de acordo com as priorizações necessárias e garantindo a segurança dos consumidores e colaboradores envolvidos.

Sendo o que tinha para o momento, a CPFL Piratininga vem expressar seus votos de apreço, estima e consideração a este respeitável órgão, sem prejuízo a quaisquer esclarecimentos adicionais que porventura ainda se façam necessários.

Atenciosamente,

Fabiano Nascimento Tozine
Gerente de Relacionamento

Rua Jorge de Figueiredo Corrêa • 1632
Jardim Professora Tarcília • Campinas • SP • 13087-397
www.cpfl.com.br